PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

CENTRO CULTURAL - MEMORIAL

O centro cultural proposto situa-se na cidade de Foz do Iguaçu (PR), Brasil, em Av. Olímpico Rafagnin paralela a estrada BR 277. Cidade essa considerada o portal de entrada do turismo nacional e internacional, também fazendo parte da tríplice fronteira que envolve Paraguai e Argentina. Possui cerca de 256 mil habitantes e sua principal característica é a diversidade cultural, representada por oitenta etnias.

O terreno será um ponto estratégico, pois ele encontra-se entre o Centro e o bairro da Vila A, no qual se localizam importantes órgão públicos e residenciais considerado nobres.

Atualmente é um terreno vazio sem nenhuma utilização, mas ao norte possui algumas concessionárias, ao sul e oeste há obras e lotes pertencentes ou utilizados ao órgão públicos, e ao leste situa-se o EADI.

A conceituação e partidos arquitetônicos são baseados em laços históricos e tem como finalidade reforçar e principalmente valorizar a história e cultura regional da cidade a partir da lenda das cataratas. A linguagem formal parte da conceituação baseada nos principais protagonista da lenda, sendo eles os índios Tarobá, Naipi, e o Deus serpente M'boy. Resumidamente, conta-se a lenda de um belo romance entre Tarobá e Naipi (Consagrada do rei M'boy), sabendo do fato M'boy furioso, penetrou as entranhas na terra, retorcendo seu corpo e produzindo uma enorme fenda chamada hoje de Cataratas do Iguaçu. Onde a geometria mais alta com o corpo retorcido representa a parte superior das cataratas ou o Deus M'boi, envolvendo as duas semiesferas que se separam, neste caso, Naipi e Tarobá. No acesso principal duas entranhas foram projetadas para abraçar e receber o público, despertando sua curiosidade sobre a edificação.Para atender a volumetria e estética desejada, o estilo arquitetônico High tech compõe a fachada e interior da edificação com brises, estruturas aparentes, uso de tecnologias avançadas, etc.

O local apresenta desníveis acentuados que há uma diferença de aproximadamente vinte e um metros entre o ponto mais alto e o mais baixo. Por esta razão, a topografia será se suma importância para diminuir a diferença de altura entre as três volumetrias formadas e conectadas, sendo duas formas semiesféricas para o Salão de c*onferência* e exposição/espetáculos, e a outra forma trapezoidal para o uso teatral. Seguindo a mesma conceituação, a topografia se representa sendo ela as correntes e pingos de água que envolve toda a história e os protagonistas.

Os acessos públicos no terreno estão posicionados a leste, oeste, e Sul, em direção ao centro para melhor recepção do público, já o acesso principal está em posição sul do terreno para os usuários que venham de Leste, Oeste e Norte sejam "forçados a dar a volta no terreno e contemplar no mínimo 3 fechadas da edificação e sua estética. O estacionamento segue formalmente o conceito do projeto, localizado a leste.

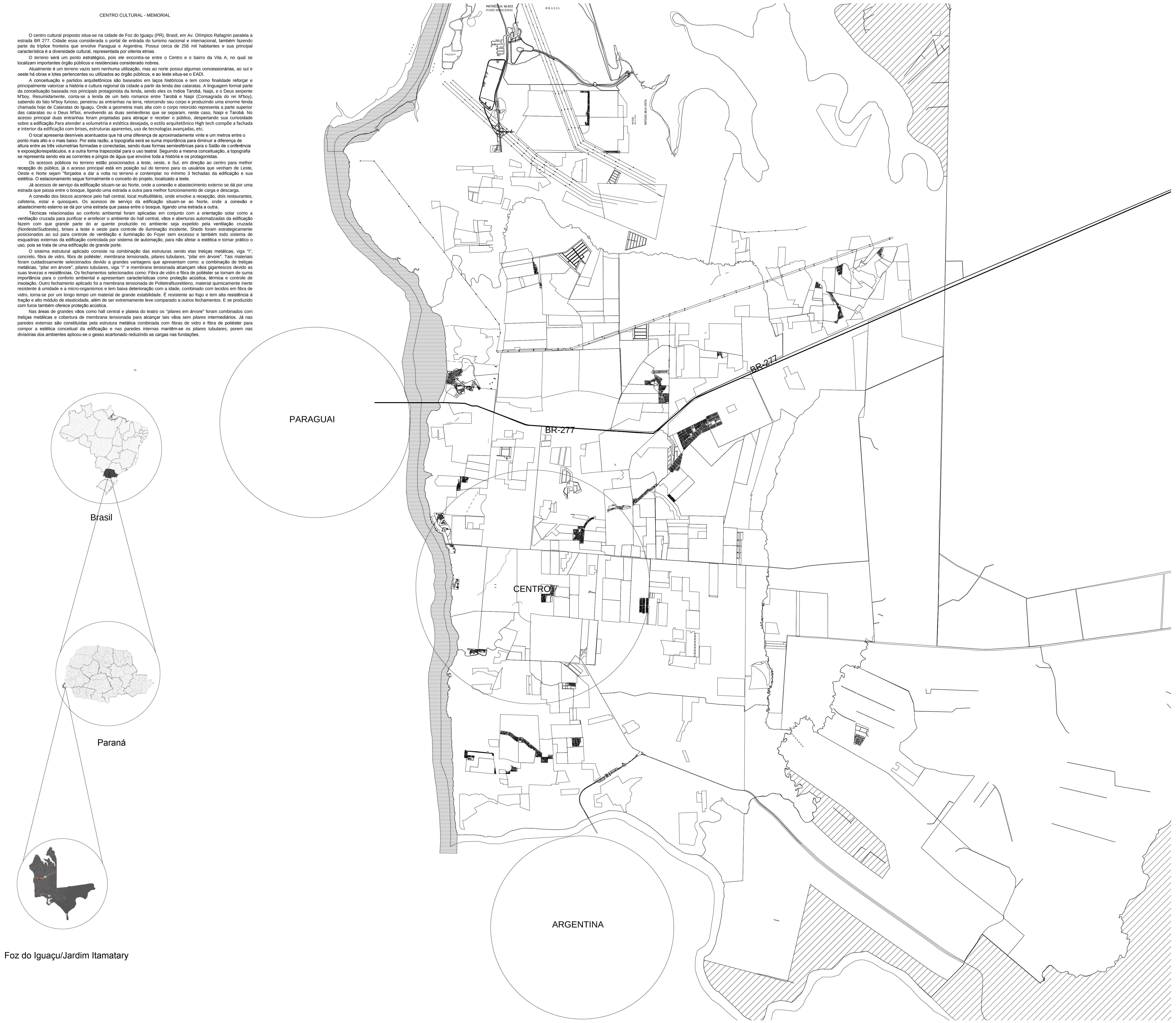
Já acessos de serviço da edificação situam-se ao Norte, onde a conexão e abastecimento externo se dá por uma estrada que passa entre o bosque, ligando uma estrada a outra para melhor funcionamento de carga e descarga.

A conexão dos blocos acontece pelo hall central, local multiutilitário, onde envolve a recepção, dois restaurantes, cafeteria, estar e quiosques. Os acessos de serviço da edificação situam-se ao Norte, onde a conexão e abastecimento esterno se dá por uma estrada que passa entre o bosque, ligando uma estrada a outra.

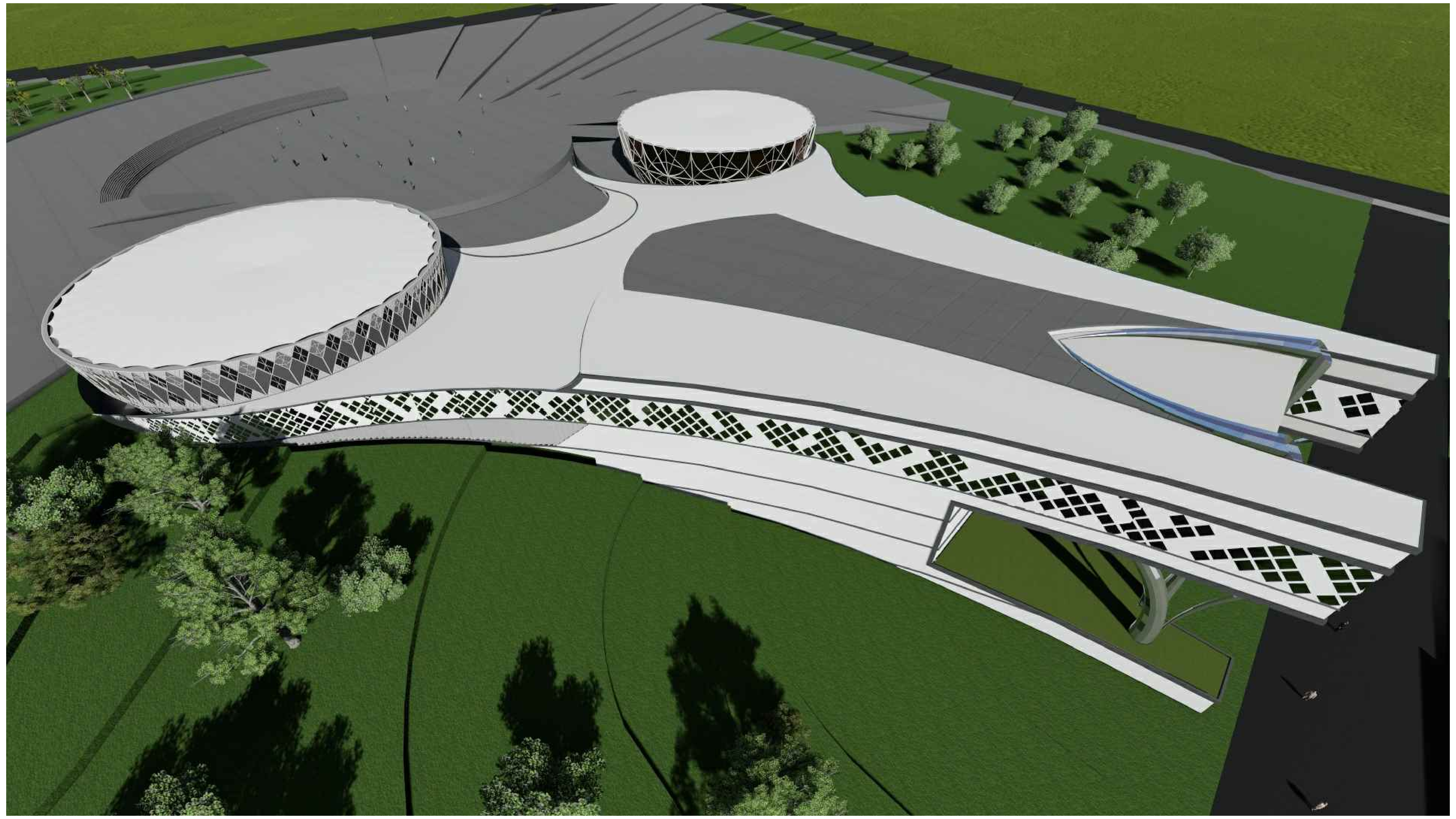
Técnicas relacionadas ao conforto ambiental foram aplicadas em conjunto com a orientação solar como a ventilação cruzada para purificar e arrefecer o ambiente do hall central, vãos e aberturas automatizadas da edificação fazem com que grande parte do ar quente produzido no ambiente seja expelido pela ventilação cruzada (Nordeste/Sudoeste), brises a leste e oeste para controle de iluminação incidente, Sheds foram estrategicamente posicionados ao sul para controle de ventilação e iluminação do Foyer sem excesso e também todo sistema de esquadrias externas da edificação controlada por sistema de automação, para não afetar a estética e tornar prático o uso, pois se trata de uma edificação de grande porte.

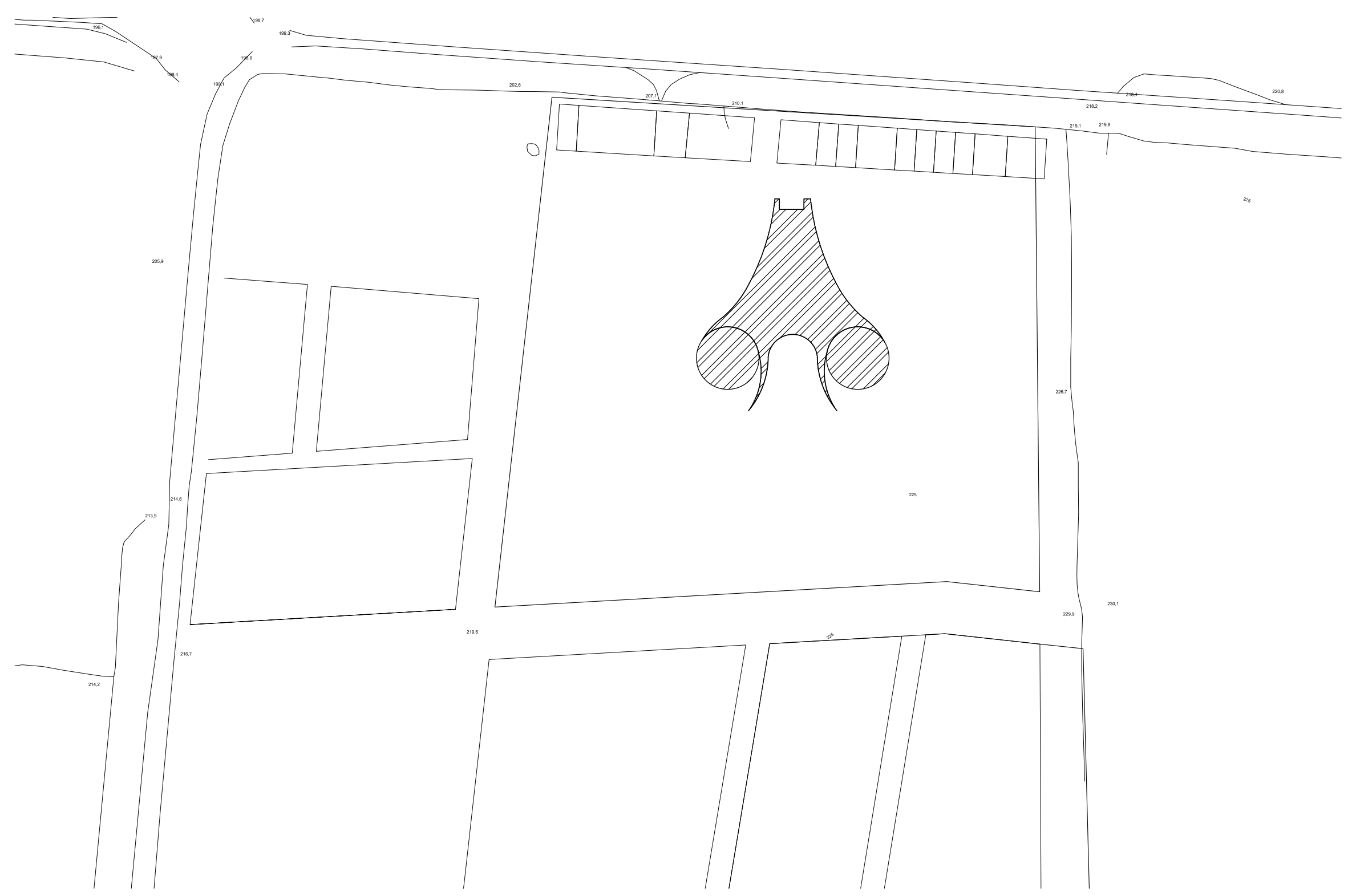
O sistema estrutural aplicado consiste na combinação das estruturas sendo elas treliças metálicas, viga "I", concreto, fibra de vidro, fibra de poliéster, membrana tensionada, pilares tubulares, "pilar em árvore". Tais materiais foram cuidadosamente selecionados devido a grandes vantagens que apresentam como: a combinação de treliças metálicas, "pilar em árvore", pilares tubulares, viga "i" e membrana tensionada alcançam vãos gigantescos devido as suas levezas e resistências. Os fechamentos selecionados como: Fibra de vidro e fibra de poliéster se tornam de suma importância para o conforto ambiental e apresentam características como proteção acústica, térmica e controle de insolação. Outro fechamento aplicado foi a membrana tensionada de Politetrafluoretileno, material quimicamente inerte resistente à umidade e a micro-organismos e tem baixa deterioração com a idade, combinado com tecidos em fibra de vidro, torna-se por um longo tempo um material de grande estabilidade. É resistente ao fogo e tem alta resistência à tração e alto módulo de elasticidade, além de ser extremamente leve comparado a outros fechamentos. E se produzido com furos também oferece proteção acústica.

Nas áreas de grandes vãos como hall central e plateia do teatro os "pilares em árvore" foram combinados com treliças metálicas e cobertura de membrana tensionada para alcançar tais vãos sem pilares intermediários. Já nas paredes externas são constituídas pela estrutura metálica combinada com fibras de vidro e fibra de poliéster para compor a estética conceitual da edificação e nas paredes internas mantêm-se os pilares tubulares, porem nas divisórias dos ambientes aplicou-se o gesso acartonado reduzindo as cargas nas fundações.



01 **LOCALIZAÇÃO**
ESCALA 1/500





02 **PLANTA DE SITUAÇÃO**
ESCALA 1/500

APRESENTAÇÃO

CENTRO CULTURAL - 9º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2016 - LÂMINA Nº 01